

POR UM PACTO DE PAZ ENTRE OS CINCO GRANDES

Apoiam os Governos da URSS e China a Mensagem do Congresso dos Povos

(LEIA NA 5a. PÁGINA)



Chu En Lai



Molotov

# POSTA EM LEILÃO A HONRA DO BRASIL

**TREMENDO GOLPE NA  
SOBERANIA NACIONAL**

DEFENDENDO NO SENADO O INFAME PACTO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS, ALEGAM OS CALABARES DO BANDO DE VARGAS QUE "NÃO DEVEMOS PERDER OS PRAZOS DO ORÇAMENTO NORTE-AMERICANO" — SERIA PAGO EM SAN- GUE O ARMAMENTO CEDIDO EM VIRTUDE DO ACÓRDO — POSSIVELMENTE HOJE A VOTAÇÃO  
Devem os patriotas comparecer em massa ao Monroe para manifestar seu repúdio ao tratado de Guerra



Publicamos, na terceira página, um resumo do voto proferido pelo senador Atílio Vivacqua, na Comissão de Constituição e Justiça do Palácio Monroe, contra o Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos. Trata-se de uma importante análise da infame peça de escravidão nacional e nela o representante do Espírito Santo demonstra, com argumentação irrefutável, que o pacto de colonização e guerra contraria a Carta da ONU e fere, fundamentalmente, a Constituição do país, sujeitando nossa pátria à política dos Estados Unidos.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA  
**IMPRENSA POPULAR**  
ANO VI — Quarta-feira, 29 de Abril de 1953 — N. 1407

**Defendido na Câmara o  
Aumento de Vencimentos  
Dos Médicos**  
(Leia na 3a. página)

**RECLAMA JUSTIÇA**

Dirige-se ao Juiz de Presidente Prudente a viúva do herói camponês José Honorato Lemos, assassinado pela polícia de Vargas-Garcez

Marina Pais Lemos, viúva do herói camponês José Honorato Lemos, assassinado há mais de um mês em Ameliópolis pela polícia de Getúlio e Garcez, dirigiu-se por carta ao Juiz de Direito da Comarca de Presidente Prudente, exigindo a condenação dos bandidos responsáveis pela morte de seu marido — um dos mais revoltantes e covardes crimes cometidos pelo atual governo.

Nessa carta, em que relata a atividade de seu companheiro na luta em defesa dos camponeses, contra a miséria, a exploração e a fome, Dona

Marina explica ao referido Juiz que não implora justiça mas exige a condenação dos bandidos que assassinaram traiçoeiramente José Honorato Lemos.

E' o seguinte o teor da carta:

«Exmo. Sr. Juiz de Direito de Presidente Prudente. Indignada com o cruel assassinato de meu marido pela polícia, venho, por meio desta, protestar junto a Vossa Excia. e exigir a condenação dos bandidos que o assassinaram.

O meu querido marido, José Honorato Lemos, Sr. Juiz, foi assassinado traiçoeira-

No dia de hoje as atenções e a vigilância patriótica de nosso povo voltam-se para o Senado, onde será possivelmente votado o mais infame pacto já concluído em nosso país por qualquer governo — o Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos.

No Senado, ainda mais que na Câmara dos Deputados, se manifestou a brutal pressão dos imperialistas norte-americanos e do governo de traição de Getúlio Vargas no sentido de fazer marchar a toques de caixa o Acórdão Militar.

A maioria a serviço dos interesses ianques, com homens como Alvaro Adolfo, Chateaubriand e outros miseráveis traidores, foi cego instrumento dos interesses estrangeiros.

A traição poderá consu-

mar-se ainda hoje. Eis por que os brasileiros dignos, os Patriotas que prezam a honra nacional espelhada e afrontada, devem comparecer em massa ao Senado, devem demonstrar com sua presença o repúdio a esse pacto de guerra, de sangue e de morte, que, se aplicado, arrastaria o Brasil à participação das carnificinas provocadas no mundo pelos imperialistas norte-americanos e nos transformaria em colônia do dólar.

O INÍCIO DA DISCUSSÃO

Teve início ontem, graças a um golpe do líder do governo, requerendo urgência imediata, a discussão do projeto que aprova o ultrajante Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos, assinado pelo governo de Vargas em 15 de março de 1952.

A discussão teve início com a apresentação do requerimento pedindo urgência, assinado pelo líder Alvaro Adolfo e outros. Inicialmente pediu a palavra o sr. Domingos Velasco que se manifestou contrário à urgência e ao Acórdão, afirmando: «Este pacto é um instrumento de escravidão do país. Sua aprovação, se o Senado assim decidir, provocará uma tão grande reação popular



O senador Kerginaldo Cavalcanti quando afirmava: «O acórdão é um instrumento de escravidão do Brasil e a urgência pedida é anti-regimental».

**A Palavra de Prestes  
Ao Povo Brasileiro**

No momento em que o governo de traição de Getúlio Vargas se apressa, por ordem de seus patrões ianques, em aprovar a Petrobrás e o Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos, tramando novos golpes contra a independência nacional, soa mais vigorosamente que nunca o apelo do dirigente máximo do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes, no seu informe à reunião do Comitê Nacional do P.C.B., apelo que deve ser ouvido por todos os patriotas:

«Na luta pela independência nacional devemos saber agora concentrar o fogo contra a ratificação do Acórdão Militar com os Estados Unidos, exigindo a denúncia dos demais acordos e tratados lesivos aos interesses nacionais; precisamos intensificar a luta em defesa do petróleo brasileiro, não poupando esforços para levá-lo às empresas porque só em torno da classe operária será possível organizar a frente única poderosa capaz de derrotar a Standard Oil e seus socios do governo Vargas; mas lutemos também contra a entrega dos minerais estratégicos aos incendiários de guerra, pela imediata retirada do país das missões ianques, militares e civis, exijamos a imediata nacionalização da Light, a fim de que seja resolvido o grave problema da energia elétrica nos principais centros industriais do país».



O sr. Roberto Morena falando ao nosso redator

**RECEBERÃO O  
AUMENTO OS TÊXTEIS  
DE TODO O ESTADO**

Amplia-se a vitória conquistada pela greve dos têxteis da Capital — No antigo Hipódromo da Moóca, grandiosa comemoração de Primeiro de Maio

SÃO PAULO, 28 (Pelo telefone) — A luta heróica dos trabalhadores da Capital e cidades vizinhas pela conquista de melhores salários resultou numa grande vitória, não só para os paulistanos mas para os operários de todo o Estado. Foi assinada pela Federação dos Têxteis e a Federação da

Indústria a extensão do aumento de 32 por cento nos salários de todas as empresas do território paulista e o acórdão deverá ser homologado ainda amanhã.

Os trabalhadores têxteis de Sorocaba, que se mantiveram em greve mesmo após a cessação do movimento em São Paulo, reivindicando a extensão do aumento, muito contribuíram para a vitória. Na assembleia ontem realizada, festejaram com imenso rigor o acontecimento.

PRIMEIRO DE MAIO

Dezenas de líderes operários assinaram ao lado da Comissão Inter-Sindical criada durante a última greve, um manifesto convidando os proletários paulista a comemorar o Primeiro de Maio numa grandiosa manifestação a realizar-se no antigo Hipódromo de Moóca.

O Hipódromo da Moóca, palco de grandiosas assembleias onde se consolidou a unidade dos grevistas, assistirá agora à comemoração da vitória.

5 de maio — 20,30 hs.

Conferência do General Edgar Buxbaum sobre o tema

O ALIVIO DA TENSÃO INTERNACIONAL

A. B. I. — 7º Andar

**BIOGRAFIA  
DE STALIN**

A tela realista de plano estratégico stalinista contra a Alemanha nazista, em 1944, tem grandes resultados militares e políticos. Em virtude da situação militar que se cria, como previa Stálin, a Alemanha se vê imprensada entre duas frentes. O Exército Vermelho avança vitoriosamente para Berlim, o covil da fera fascista. Stálin comparece à conferência de Ialta. E a 28 de fevereiro, anuncia: «Agora já está próxima a vitória completa sobre os alemães». (Ver, na 2a. página, continuação da Biografia elaborada pelo M.E.L.)

**TRANSFERIDO  
PRESO PARA  
ESTA CAPITAL**

Acaba de ser transferido, preso, de Aracaju para esta capital, o barbeiro Edgar Ribeiro, vítima do mesmo processo-farsa contra militares da Bahia e Sergipe.

Edgar Ribeiro, que já cons tituiu advogado foi qualificado na 2a. Auditoria de Guerra.

**TERMINA HOJE O CONTRATO COM  
A COMPANHIA TELEFÔNICA**

Os serviços da Companhia Telefônica deverão passar automaticamente à posse da multitu- dade. E irregular qualquer discussão no sentido da renovação ou da revisão do contrato porque este não existe mais. Manobra a Light para continuar de posse da Telefônica, que já não lhe pertence, e continuar explorando a população. Necessária a vigilância do povo para impedir o golpe da empresa imperialista, que conta com a connivência de Vargas e do prefeito Dulcídio Cardoso. (Reportagem na quarta página)

**VASSALAGEM DE VARGAS  
AOS BANQUEIROS IANQUES**

Será assinado amanhã o humilhante "empréstimo" de 300 milhões — Amaral Peixoto firmará o vergonhoso protocolo

Segundo despachos de Washington, a delegação do Tesouro brasileiro anunciou que o acordo definitivo para a concessão do empréstimo de 300 milhões de dólares pelo Eximbank será assinado amanhã, quinta-feira, naquela capital.

Pelos termos do acordo, o Brasil se compromete a pagar o juro de 3 1/2 por cento ao ano e reembolsar o empréstimo a partir de setem-

bro próximo. Ficaram evidências as responsabilidades entre o Tesouro e o Banco do Brasil, isto em consequência do entendimento patrocinado por Vargas entre os srs. Horácio Lafer e general Anápio Gomes, após a encenação deste último, que ameaçava inclusive demitir-se por não concordar com cláusulas secretas existentes no acordo.

O Banco do Brasil será representado nesse ato de humilhação nacional pelo genro de Vargas, Amaral Peixoto, e o Tesouro será representado pelo embaixador-quilting Moreira Sales.

Consuma-se assim um dos mais vergonhosos episódios de vassalagem do atual governo aos banqueiros de Wall Street, que passarão a escorchar impiedosamente a economia nacional.

O monstruoso empréstimo, como assinalou Luiz Carlos Prestes em seu informe recente à reunião do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, tem um verdadeiro sentido colonizador, pois custará ao nosso país o desembolso de mais de um bilhão de cruzeiros, em quatro anos, a título de juros.

**EXIGEM OS SERVIDORES DO D.N.E.R.  
PAGAMENTO DO ABONO DE EMERGÊNCIA**



O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem tenta aplicar um golpe contra a luta dos trabalhadores pelo pagamento do abono de emergência e salário-família quer dar aos que ainda não o receberam um aumento de 240 cruzeiros. Esta medida, cujo objetivo é dividir os operários, foi, porém, energicamente repelida, em assembleia que realizou domingo último em Petropolis, quando, em resposta, enviaram ao sr. Getúlio Vargas um memorial fixando prazo para o pagamento do abono e salário-família, e se extinguir no dia 5 de maio. Caso não se atendessem tomarão medidas ainda mais energias para o prosseguimento da campanha. Para isso, já acertaram a realização de outra assembleia no dia 6 de maio, onde trarão da resposta do sr. Getúlio Vargas. Protestando contra a tentativa de golpe do D.N.E.R. veio, ontem, à nossa redação uma comissão desses servidores, destacados em Parada de Lucas, que apareceram no clichê acima, quando falaram à redação.

**NO 1º DE MAIO**

**COMEMORA A CLASSE OPERÁRIA  
GRANDES VITÓRIAS NA LUTA PELA  
PAZ E POR SUAS REIVINDICAÇÕES**

Responde o proletariado com energia à ofensiva patronal e governamental que quer realizar sua política de guerra e fome à custa da maior miséria das massas laboriosas — A unidade dos trabalhadores e o exemplo de S. Paulo — Declarações do deputado Roberto Morena secretário geral da CTB, a propósito da data internacional do proletariado

Ouvindo pela nossa reportagem, a propósito das comemorações do dia Primeiro de Maio, data internacional do proletariado, o deputado Roberto Morena, secre-

tário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, teve oportunidade de salientar a alta importância das comemorações que se vão realizar.

Disse inicialmente aquele dirigente operário: A comemoração do dia 1º de Maio — data internacional da classe operária — transcorre este ano em

meio de grandes vitórias no campo da paz. O proletariado de todo o mundo luta denodadamente para que a paz seja mantida. Em to-

(Conclui na 5ª Página)







EDITORIAL

Café Filho, Inimigo do Povo e dos Trabalhadores

«Declarações exclusivas de C. F. quebrando um silêncio à imprensa» — tal é o título, entre outros, de uma entrevista dada por um escritor da «A Noite» a uma entrevista com o sr. Café Filho, entrevista, aliás, digna de tal título. Sobre vários assuntos discorre o vice-presidente: da reforma ministerial às greves de São Paulo, do parlamentarismo às suas relações com Vargas, de golpes militares ao discurso da Associação Comercial. Em tudo isso se revela de corpo inteiro o político sem escrúpulos que fez da demagogia o trampolim para valorizar seus serviços junto às classes dominantes.

A evidência ganha no cenário político dessas classes por homens como Café Filho, Jânio Quadros, Jango Goulart, Velasco e companhia mostra efetivamente uma tendência — a de dar maior relevo aos «quadros novos», em face da desmoralização completa dos «velhos quadros» do imperialismo. Tendência que inclusive leva a recomendar demagogia ultravassalada do tipo José Américo, para dar um ar de novidade ao ministério de Vargas.

Café Filho, como se sabe, entrou em cena pela mão de Chateaubriand, através do discurso pronunciado na Associação Comercial. Que foi a «tese» de Café recebida com foguetório nos arcos da reação? Nada menos que a profissão de fé entreguista, cínica e aberta, mas cuja utilidade para o imperialismo e seus lacaios consistia em ser formulada por um indivíduo afeito ao totalmente gasto. Café Filho prosternou-se diante do altar do dólar com um delirio rastejante de acervo, sustentando deslavadamente as posições da tração nacional, da «livre iniciativa» de Wall Street.

As atuais declarações de «A Noite» são o complemento dessa profissão de fé de tração. Procura o demagogo «limpar-se» mais uma vez com os padrões americanos e seu serviço de espionagem, de clarando nunca ter sido «da esquerda», sempre porque um liberal centrista, além do parlamentarista, bom ami-

go de Vargas e inimigo de golpes... As greves, prossegue Café Filho — entrando no assunto visado — «são decorrentes das dificuldades da vida do proletariado». E com a maior desfaçateira, acrescenta que o governo faz esforços para combater a carestia, de modo a minorar tais dificuldades — quando a realidade que ali está aos olhos de todos é o acentuado astronômico do custo da vida sob esse governo de fome. Mas logo se segue o serviço da reação mostra as garras de inimigo da classe operária, dizendo que a greve deve ser regulamentada — e expressando dessa forma um velho anseio dos patrões, que é uma lei anti-greve disfarçada de regulamentação.

A classe operária brasileira não abrirá mão do seu direito de greve, conquistado em duras lutas e até da agora poderosamente reafirmado no gigantesco movimento dos tecelões, metalúrgicos, marceneiros, vidreiros e gráficos de São Paulo. E no momento em que os trabalhadores de todo o país se preparam para comemorar com espírito de luta o glorioso 1.º de Maio, tais declarações de um membro do governo de Vargas, ao mesmo tempo que os atos intervencionistas do Ministério do Trabalho, como no caso do Sindicato dos Alfaiates, alertam ainda mais o proletariado para reforçar sua organização e unidade, contra as manobras dos que pretendem liquidar seus direitos e conquistas.

As razões da hostilidade

O «New York Times» — informam os telegramas — está publicando desde o princípio desta semana uma série de artigos, assinados pelo conhecido jornalista Sam Pope Brewer, sobre a política dos Estados Unidos em relação à América Latina.

Adiantam os despatches que o anticomunismo que recobrem existirem fortes correntes de hostilidade contra os Estados Unidos: nesta parte do mundo. Com referência ao Brasil, procura Pope Brewer explicar essa hostilidade, como fruto da propaganda comunista, pois aqui — é ele quem o diz — evidentemente o comunismo se encontra bastante forte, apesar de providências das autoridades brasileiras que, inclusive, o colocaram fora de lei.

A verdade, que mister Brewer procura negar, é que a propaganda e toda a luta anticomunista, em que os comunistas tomam papel de destaque não surtiriam efeito se o povo brasileiro não sentisse, por milhares de fatos, a odiosa opressão do imperialismo

Bicicleta «Philips»

O prêmio da bicicleta «Philips» que está sendo disputado em Niterói, Petrópolis, São João del-Rei, Nilópolis e Nova Iguaçu, cujo destino devia ser resolvido no próximo dia 29 teve a sua solução transferida para o dia 27 de maio.

A NAÇÃO TEM OS OLHOS VOLTADOS PARA O SENADO

O povo rasgará o Acôrdo Militar e impedirá, de qualquer forma, a dominação da Standard Oil em nossa pátria, afirma o vereador Aristides Saldanha — Desmascarado Amaral Peixoto, testa de ferro da

Socony Vacuum

Neste momento toda a nação brasileira — afirmou na sessão de ontem o sr. Aristides Saldanha — tem os seus olhos voltados para o Senado Federal. É que ali se discute a questão do petróleo e a ratificação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. São sombras as perspectivas da votação. «Na questão do petróleo, o povo brasileiro está sendo cada vez mais claramente o verdadeiro beneficiário da política de engano conduzida pelo sr. Getúlio Vargas. Apresentando como solução nacionalista, a Petrobrás, na realidade o governo tentava enganar o nosso povo, que exige para a questão do petróleo a solução do monopólio estatal em todas as suas fases.

Qual o objetivo da emenda Mader? É a entrega pura e simples do nosso petróleo à Standard Oil. «Ao mesmo tempo — prossegue o sr. Aristides Saldanha — o povo está vendo o sr. Presidente da República enviar o seu genro, o Governador Amaral Peixoto, aos Estados Unidos, para tratar com a direção desse truste da completa entrega do nosso petróleo. Refere-se o vereador às denúncias — da maior gravidade — que fez anteriormente. «Provel — disse — com documentos oficiais que o Governador Amaral Peixoto era sócio da firma Max Leitão, que pretendia a concessão de uma refinaria de petróleo no Estado do Rio, filiada pela Socony Vacuum». Naquela época, um dos principais sócios da Socony Vacuum era o Ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura. Isso foi em maio de 1951. Relembra o orador haver lido, então, uma notícia do «Diário da Noite» sobre a «falta de petróleo» da Standard Oil ao Jockey Clube, onde foram recebidos e saudados pelos senhores Mader e Sales.

UMA RE-RETRIBUÍDA visita é retribuída — afirma o sr. Aristides Saldanha, jornalista do empregado da firma Chateaubriand, insubordinado a verdadeira missão de casa Amaral Peixoto aos Estados Unidos. O dono fluminense Adolfo Oliveira vem pronunciando uma série de discursos para desmoralizar o Governador do Estado do Rio, sócio de Max Leitão, outras coisas não foi fazer nos Estados Unidos senão denunciar as negociações de entrega do truste: consta de

carta a Eisenhower, firmada pelo sr. Getúlio Vargas, a credencial para negociar a entrega do petróleo. «Não é por acaso, portanto, que neste momento, no Senado da República, o sr. Alencastro Guimarães um dos próceres do PTB, pessoa de confiança da camarilha governante, vem aprovar em seu parecer a emenda Mader.

A SITUAÇÃO ATUAL «Aí está portanto a conjuntura governamental e familiar da camarilha dirigente, que tem também ações da Standard, que está também comercialmente ligada ao negócio do petróleo. E o Vereador Aristides Saldanha prossegue: «Esta é a situação. Parece que os agentes do truste em nossa pátria, no Senado e no governo, não querem ouvir a verdade unânime do povo brasileiro. Querem fazer de nossa pátria uma Venezuela, onde de o truste internacional faz e desfaz governos. Depois o presidente Callegos e agora instalou a ditadura Jimenez. Não é por acaso que o senador Mader teve ontem o desdouro de ler da tribuna do Senado, em defesa da tese entreguista, precisamente o resultado da exploração do petróleo na Venezuela pela Standard.

O vereador aponta em seguida o exemplo do Irã, onde uma luta muito árdua se trava para expulsar o truste estrangeiro. Ato de terrorismo, golpes, pronunciamentos, assassinatos são fomentados e ordenados pelo truste. Um movimento de opinião popular mais forte há de se erguer de norte a sul do país, mais coeso do que o movimento do petróleo em 1948 — contra a

Tremendo Golpe Na Soberania Nacional

Assim qualifica o senador Atílio Vivacqua o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, em fundamento parecer à Comissão de Constituição e Justiça — Outras características do infame pacto: ilegal e inconstitucional, contrário à Carta da ONU, favorável apenas aos Estados Unidos, instrumento de espionagem estrangeira e de escravização do Brasil

Um tremendo golpe na soberania nacional — esta é, em síntese, a conclusão a que chegou o senador Atílio Vivacqua, sobre o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, em seu fundamentado voto em separado, de trinta e seis páginas, apresentado à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Alta.

O representante do Espírito Santo, nessa longa e importante estudo da iníqua peça de escravização de nossa pátria, analisa, ponto por ponto, os seus aspectos lesivos tanto à nossa economia, como, principalmente, aos nossos foros de nação independente, e afirma que, no caso da ratificação do pacto ultrajante, ficaríamos na dependência da política do Departamento de Estado norte-americano. Ressalta ainda o caráter bilateral do convênio, a ausência de equidade de obrigações, que nele se observa — essas obrigações só existem para o Brasil — e salienta os perigosos compromissos que assumirmos, entre os quais figura o que diz respeito ao envio de nossos soldados para a Coreia ou quaisquer outros teatros de operações belicas onde estejam em jogo os interesses do imperialismo lanque.

ATENÇA CONTRA A CARTA DA ONU «O Acôrdo de Assistência Militar — diz o sr. Vivacqua — além dos insuportáveis vícios que o afetam do ponto de vista constitucional, anasta-se completamente dos princípios, normas e resoluções da Carta da ONU e do Sistema Interamericano de Paz.

Entre as razões que o levaram a assim se pronunciar, cita:

— quando o Acôrdo, aceitando expressamente o império da legislação norte-americana, subordina, desta forma, a prestação de assistência militar à soberania decisão do governo dos Estados Unidos, isto é, à decisão de seu presidente;

— quando atribui ao governo dos Estados Unidos a definição das «missões relevantes» para a defesa do Hemisfério Ocidental, em função das quais serão organizados os respectivos planos de defesa;

— quando subleia a elaboração desses planos à competência da Junta Interamericana de Defesa;

— quando retira dos órgãos da soberania nacional e dos órgãos do Sistema Interamericano atribuições e poderes, para transferi-los ao presidente dos Estados Unidos, ao diretor da Segurança Mútua e ao Secretário de Defesa;

— quando, sem observância dos preceitos da Carta da ONU e do Tratado do Rio de Janeiro, adota medidas de cunho e de sanção econômica contra outras nações ou contra empresas particulares, e quando aceita e aplica tais medidas decretadas pelo governo norte-americano;

— e quando mediante acordos militares idênticos, celebrados

separadamente com determinados Estados Americanos que o governo dos Estados Unidos, a seu exclusivo e soberano arbítrio, escolher, institui uma pérfida desigualdade de tratamento, gerando ressentimentos e ódios, e, assim, quebrando os elos da solidariedade continental, e, portanto, afetando o subversivo os princípios e propósitos dos sistemas de segurança coletiva e de manutenção da paz.

SO UM DECIDE: O «GOVERNO AMERICANO» Frisa, mais adiante, o senador Atílio Vivacqua: «O Acôrdo Militar de Assistência Mútua celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos não se enquadra, do modo algum, no sistema dos Organismos ou Entes Regionais previstos na Carta da ONU e destinados a cooperar na manutenção da paz e da segurança internacionais (Capítulo VIII da Carta da ONU).

O Acôrdo não consagra normas ou institui mecanismo que possam empregar-se o conjunto de um instrumento de caráter regional. Toda sua formulação e execução se orientam e entrosam na auto-riedade e decisão do governo dos Estados Unidos ou dos Estados pactuantes, considerados como unidades, e, no caso, subordinados a normas imperativas da legislação interna dos Estados Unidos.»

AGUILOAMENTO DO BRASIL No que toca ao item da possibilidade de denúncia do tratado, esclarece o senador. Os Estados Unidos podem rescindir o Acôrdo, sem qualquer consulta, unilateralmente, por uma simples determinação de seu Presidente, nos termos da Lei de Segurança Mútua de 1951 (Seção 529). «Quando julgar que a sua execução «não é mais do interesse nacional, ou de interesse para a segurança dos Estados Unidos ou para as diretrizes e finalidades desta Lei.

A REVELIA DA OPINIÃO PÚBLICA No início de seu trabalho, o parlamentar capixaba refere-se, para estranhá-lo, ao fato de ler sobre o Acôrdo «Negoçado no breve espaço de 75 dias, sem oportunidade para qualquer debate e crítica no seio da imprensa e dos partidos, nos meios jurídicos e dos especialistas em questões militares, nos socialistas, técnicos e culturais, no setor das classes econômicas, que deveriam ter sido ouvidas».

E depois de acentuar que a discussão da matéria se circunscreveu aos ambientes herméticos do Itamaraty e dos Chefes dos Estados-Maiores, e a tal ponto que o Ministro da Guerra de então, o Ilustre General Estillac Leal, ignorou as negociações, assinala: «Um dos mais delicados e importantes Tratados de nossa história econômica e militar foi elaborada e firmado à revelia da opinião

O ODIOSO REGIME DAS «LISTAS NEGRAS» Voltando aos itens de natureza econômica, adverte o sr. Vivacqua:

«As cláusulas sobre as obrigações de caráter econômico, além de sua evidente inconveniência, afetam regras da Carta da ONU e do Tratado Inter-Americano e atribui

Não Podem os Médicos Ficar à Mercê dos Caprichos De Vargas

Bate-se o Sr. Roberto Morena pela aprovação do projeto que melhora os vencimentos dos profissionais da medicina no serviço público — Apoio do Sr. Lutero Vargas

Discutindo projeto relativo à reorganização, nesta cidade, de um congresso de ortopedia, o sr. Roberto Morena tratou da situação dos médicos que trabalham em instituições públicas. Há três anos, diz o representante carioca, batem-se os médicos por melhoria de vencimentos. O projeto Benjamin Farah, de número 1.082, que melhora o padrão de vencimentos dos médicos do serviço público, vive em «tornados» pelas comissões e vez por outra faz uma rápida passagem pelo plenário, onde sistematicamente, devido à atuação do líder do governo, Gustavo Capanema, a maioria rejeita requerimentos de urgência para o projeto 1.082.

PROTESTOS Mas a verdade é que os médicos, percebendo vencimentos verdadeiramente írisorios, não podem ficar à mercê dos caprichos do sr. Vargas ou do seu líder Gustavo Capanema. Assim, já enveredaram pelo caminho justo da luta por suas reivindicações. Ai estão as duas grandes jornadas nacionais de protesto, que realizaram vitoriosamente, em todo o território nacional. Ai está a combatividade que demonstram, dentro de suas organizações profissionais.

FALTA DE EQUITADE Em aparte, o sr. Benjamin Farah observa que de há muito os médicos da Prefeitura do Distrito Federal já conquistaram o padrão de vencimentos pleiteado por seus colegas de instituições nacionais.

O sr. Morena lê memorial da Associação Médica enviada ao governo e depois observa que o sr. Vargas, longe de procurar resolver a situação dos médicos, determina ao DASP, esse organismo ditatorial desentranhado do museu do Estado Novo e ao silar do Ministério da Educação, sr. Símeões Filho, que façam baixar bases de punição, tentando humilhar os médicos.

Desse modo, servidores que são vítimas da política oficial de esmoamento do povo em lugar de amparo, recebem castigo do governo... Os srs. Agripa de Faria e Rui Santos, que são médicos, manifestam-se a favor do 1.082. Pouco depois o sr. Morena conclui, clamando os médicos no exercício de mandatos na Câmara Tiradentes a que tomem a frente de um movimento que se contraponha a proleção de três anos, que vem sofrendo o projeto Farah, por culpa do líder do governo, que por todos os meios e modos evita o pronunciamento do plenário sobre a matéria, temendo sua aprovação, que é tida como certa.

Homenagem de Luta aos Mártires de Chic-go

Trabalhadores de diversas categorias falam à IMPRENSA POPULAR sobre as comemorações do Dia do Trabalhador — Concentração de hoteleiros em seu Sindicato — Preparativos intensos para o Congresso de Previdência

Os preparativos para transformar a instalação do I Congresso Carioca em autêntica demonstração de luta e homenagem do proletariado carioca aos heróis que tombaram em Chic-go pelos oito horas de trabalho, prosseguem entusiasmados e animados em todos os setores operários. Enquanto alguns Sindicatos elegem seus delegados ao conclave e intensificam a propaganda em torno de sua realização, outros, como o Sindicato dos Hoteleiros, já procedem aos trabalhos de organização de massa para a vigorosa demonstração de luta da classe operária. Os empregados do comércio hoteleiro e similares se concentrarão na sede de seu Sindicato em 19 de Maio, partindo dali às 17 horas em direção ao Teatro João Caetano onde terá lugar a solenidade de instalação do Congresso.

VIGOROSA MANIFESTAÇÃO Ouvimos ontem grande número de trabalhadores de diversas categorias profissionais sobre a participação intensa no Congresso. Dos alfaiates Manoel Alves da Silva e Pedro José da Silva, delegados ao conclave, assim se pronunciaram: — Os alfaiates e operários de fábricas de roupas darão no 19 de Maio deste ano uma demonstração efetiva de luta por melhores condições de vida e contra a miséria crescente, como parecendo em massa à instalação do Congresso de Previdência. Os mártires de Chic-go lutaram e morreram, mas seu exemplo inspirou a classe operária na conquista do menor período de trabalho diário. Assim nós lutaremos no Congresso de Previdência por uma aposentadoria mais leve, com menos sacrifícios na velhice. Serão estas uma de nossas homenagens aos que morreram pela conquista do que hoje usufruímos.

Francisco Ramos Manhães, líder hoteleiro, assim se expressou declarando: — O Primeiro de Maio não é um dia de festa, como pretendem os governos capitalistas, e sim um dia de luta. Nessa data reverenciamos a memória de todos os que morreram na luta contra a opressão capitalista e especialmente os mártires de Chic-go que tombaram pelas oito horas de trabalho. E finalizou: — Caberá a todo operário consciente homenagear a memória desses heróis reforçando sua luta por melhores condições de vida e trabalho, por um mundo sem exploração. E os trabalhadores cariocas estão conscientes quando marcam a instalação de seu Congresso de Previdência para o Primeiro de Maio. É uma prova de espírito de luta e reconhecimento aos mártires da classe operária.

NO JULGAMENTO DE 3 OFICIAIS E 14 SARGENTOS E PRAÇAS

Pretende Influir o Serviço Secreto da Polícia Militar

A decisão da Auditoria será conhecida no próximo dia 2 de junho, já tendo o promotor pedido a absolvição de todos os denunciados

Deverá realizar-se, a 2 de junho próximo, o julgamento de três oficiais e quatorze sargentos e praças processados pela Auditoria da Polícia Militar do Distrito Federal em virtude de sua posição patriótica frente aos grandes problemas brasileiros, como o do petróleo, para cuja solução se batem pelo monopólio estatal — conduta essa considerada de «natureza subversiva» pela reação a serviço dos trustes internacionais.

Como já tivemos ensejo de noticiar, o promotor Augusto Pamplona, em recente parecer, pediu a absolvição de todos os denunciados, por não haver encontrado, nos autos, o menor indicio de criminalidade por parte daqueles democratas.

Entretanto, ao que estamos informados, o Serviço Secreto da Polícia Militar, para que não fique de tudo desmoralizada a monstruosa farsa, de que é principal autor o coronel Valter Guimarães, vem exigindo, através de pressão sobre o Conselho, a condenação, pelo menos, do capitão Ari Miranda da Silveira, dos tenentes Manservido Lustosa da Cunha Paranaíba e Jacques de Almeida, e do

O DEPUTADO E AS FAMÍLIAS DOS PRESOS



Atendendo especial convite, o deputado Coelho de Souza esteve em visita à sede da Associação Montesa de Ajuda e Solidariedade, onde lhe foi exposta a situação das famílias dos presos e perseguidos políticos ocorridas. Saudado pela srta. Elizabeth Soares Pereira, filha de um patriota preso, que lhe expressou a confiança das vítimas das perseguições políticas em seus protestos no Congresso, o deputado reafirmou, em resposta, seu ponto de vista de que as liberdades democráticas devem ser defendidas com atos e não com palavras. Recordou, a seguir, sua visita feita às prisões da Ilha das Cobras, declarando, por fim, ser necessário que os parlamentares cumpram as promessas feitas ao povo de defendê-lo em todas as ocasiões. Concluindo, manifestou sua satisfação em conhecer o bem mérito trabalho da A.M.A.S.

COMO É? O comunismo

não estava em decadência na França? Chegaram as eleições de domingo e os comunistas venceram em toda a linha. Venceram em Paris e em quase todas as cidades de grande concentração operária.

São ainda e sempre o maior partido da França. Ou não, dr. Caluço?

Os peritos do Departamento de Estado, de cabeça baixa, explicam que «inevitavelmente os comunistas se aproveitaram de «complicidade da paz».

Esses peritos geniais, naturalmente colaboraram no plano da Seção de Guerra Psicológica do Comando do Exército norte-americano no Extremo Oriente, que ofereceu 100 mil dólares ao primeiro piloto comunista que descer com um MIG-15 em território controlado pelos Estados Unidos. Não querem nada...

A oferta foi feita pelo general Mark Clark, o genio militar que na última guerra ficou nove meses de por-



tas de Bolonha, quem sabe meditando sobre o plano fabuloso que acaba de vir à luz.

Entretanto seria mais econômico (Eisenhower promete compressão de despesas) capturar um desses aviões. Seria também mais fácil, para os soldados e pilotos do bravo general Clark. E só descerem em um aeroplano, cercar a guarnição, destruí-la. E depois levar os aviões.

Mas o general Clark, certamente, quer evitar derramamento de sangue.

—000—

CONTA O SR. Marques

Rebêdo que encontrou em Ouro Preto o sr. Francisco Campos — o comer-

ciante Augusto Frederico Schmidt, que, segundo ele, nunca passou da escola primária.

Ao ver Schmidt, o cronista revela que teve impetos «de recitar-lhe uma versalhada sua (de Schmidt) para ver se ele suportava tanta asneira semi-ritmada».

Enquanto isso «O Globo» estremece com o «precedente» da absolvição do português que veio ao Brasil, viajando como cozinheiro de um navio, expressamente para matar um compatriota com quem tinha contos a ajustar, e que acaba de ser absolvido. Considera «O Globo» que esse precedente de «fazer justiça pelos próprios meios» é «extremamente perigoso».

Para quem tem culpa no cartório, principalmente.

—000—

DE JOSE Lins do Rego:

— As tempestades que nos ameaçam são terríveis. Zé Lins andou conversando com Fenna Botto,

O documento político

MAIS DISCUTIDO NOS ÚLTIMOS TEMPOS













# Quadro de Carreira - Grande Aspiração dos Operários da Light

**SALARIO INICIAL DE 3.000 CRUZEIROS E UM MÊS DE ABONO DE NATAL — PROMOÇÕES POR ANTIGUIDADE E RESPONSABILIDADE DE FAMÍLIA — COMISSÃO MISTA DE ENTENDIMENTOS — REAJUSTAMENTO DE TODOS OS SALÁRIOS**

O Quadro de Carreira aprovado na última assembleia realizada no Sindicato de Carreiros vem satisfazer importantes reivindicações dos trabalhadores da Light. Ele se estende às três categorias da Light incorporadas nos Sindica-

tos de Carris, Energia e Gás, Telefonia. Logo após a conquista do aumento de 1.000 cruzeiros que reivindicam, os trabalhadores passaram a lutar pela aplicação do Quadro de Carreira, num prazo que não ultrapasse o fim

desse ano. Essas e muitas outras reivindicações, os operários consideram inadmissíveis diante do aumento assustador do custo da vida e da exploração do truste que dia a dia é acompanhada de mais opressão.

O QUADRO DE CARREIRA — classificação dos vencimentos do Quadro de Carreira prevê para as três corporações, Carris, Energia e Gás e Telefonia os salários iniciais nas seguintes bases: 3.000 até 4.000 cruzeiros com um aumento anual de 5 por cento; um mês de salário como abono de Natal para os empregados com mais de 6 meses de serviço; e salário até 10 mil cruzeiros; e férias de 6 meses de dez anos de serviço e de 1 ano aos 20 anos de serviço.

Em caso de acidente ou doença até 6 meses de 1 ano e com mais de 6 meses de serviço, o empregado não perderá o direito do abono. A Cia. fornecerá gratificação uniforme, diuturnos, capangas, etc. Quando for comprovado aumento do custo da vida, haverá aumento proporcional de todos os salários.

PROMOÇÕES — As promoções por merecimento no quadro de carreira, só serão feitas através de cursos, distinguindo-se o melhor grau alcançado.

Nas promoções por antiguidade a Companhia iniciará por aqueles que tenham passado, no mínimo, quatro anos sem promoção. As promoções serão classificadas da seguinte maneira: melhor grau em provas, merecimento, antiguidade e responsabilidade de família.

COMISSÃO MISTA DE ENTENDIMENTOS — O Quadro de Carreira cria uma Comissão Mista de entendimentos, composta de empregados e empregadores, para resolver as questões que surjam neste caso.

As deliberações da comissão deverão ser acatadas pelos diretores dos Sindicatos e pela Companhia.

Punições, suspensões, dispensas, etc. serão tratadas pela Comissão Mista de Entendimentos. Só em último caso se recorrerá à Justiça do Trabalho.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA — Até que a Light providencie o fechamento dos bônus, trazendo condições mais humanas de trabalho, será reduzida a jornada de trabalho para seis horas sem redução nos salários.

As companhias concederão aos empregados o salário familiar assim estipulado: 200 cruzeiros salário-esposa; 150 cruzeiros para os filhos menores de 18 anos.

Reforma do regulamento interno do trabalho pelas direções dos Sindicatos e a Companhia.

Trinta dias após a aprovação do Quadro de Carreira, será feito o reajustamento de todos os salários. Sua aprovação não implicará em revogação de acordos anteriores que beneficiem os trabalhadores.

ANISTIA PARA OS FERROVIÁRIOS — PORTO ALEGRE, 28 (IP) — Os ferroviários da Viação Férrea, a Jact, afastados do serviço durante a última greve por aumento de salários, ainda não foram reintegrados, embora a lei de anistia de 2.031 tenha sido aprovada pela Assembleia Legislativa. O movimento pela reintegração desses operários, todavia, ganha proporções. Estendendo-se por todo o Estado o transformou-se em ampla campanha pelos seguintes objetivos: regulamentação imediata do quadro, melhoria da classificação; cumprimento da lei de anistia com reintegração imediata dos trabalhadores injustamente afastados do serviço; pagamento dos direitos que assistem aos aposentados; melhores condições de vida e cessação das perseguições; pagamento da dívida do governo à Cooperativa.

FORAM distribuídos no sorteio efetuado no TST os seguintes dissídios: Sindicato dos Têxteis de Cascatinha e Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Curtidores de Couro de Juiz de Fora e Curtume Krambeck e outros; Luis Lória Cia. Ltda., Manuel J. Fernandes Cia. Ltda. e Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande; Sindicato dos Bancários e Banco do Brasil; Sindicato dos Têxteis de Juiz de Fora e Sindicato da

Indústria Têxtil da mesma cidade. UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS — O Departamento de Cultura da União dos Operários Municipais comunicou aos associados que iniciou a distribuição de material escolar. Os interessados podem se apresentar com os respectivos pedidos devidamente rubricados pelo professor da escola onde se acham matriculados.

ASSEMBLEIA DOS CURTIDORES DE COURO — A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couro e Peles está convocando seus associados para a assembleia que fará realizar na próxima quarta-feira, dia 29, para prestação de contas da diretoria cujo mandato expirou recentemente.

## Vida Sindical

PAGAMENTO DE ABONO — O secretário geral do Conselho Nacional de Geografia deu instruções no sentido de que seja efetuado o pagamento do abono aos funcionários do IBGE.

DISSÍDIOS DISTRIBUÍDOS — Foram distribuídos no sorteio efetuado no TST os seguintes dissídios: Sindicato dos Têxteis de Cascatinha e Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Curtidores de Couro de Juiz de Fora e Curtume Krambeck e outros; Luis Lória Cia. Ltda., Manuel J. Fernandes Cia. Ltda. e Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande; Sindicato dos Bancários e Banco do Brasil; Sindicato dos Têxteis de Juiz de Fora e Sindicato da

Indústria Têxtil da mesma cidade. UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS — O Departamento de Cultura da União dos Operários Municipais comunicou aos associados que iniciou a distribuição de material escolar. Os interessados podem se apresentar com os respectivos pedidos devidamente rubricados pelo professor da escola onde se acham matriculados.

ASSEMBLEIA DOS CURTIDORES DE COURO — A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couro e Peles está convocando seus associados para a assembleia que fará realizar na próxima quarta-feira, dia 29, para prestação de contas da diretoria cujo mandato expirou recentemente.

DISSÍDIOS DISTRIBUÍDOS — Foram distribuídos no sorteio efetuado no TST os seguintes dissídios: Sindicato dos Têxteis de Cascatinha e Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Curtidores de Couro de Juiz de Fora e Curtume Krambeck e outros; Luis Lória Cia. Ltda., Manuel J. Fernandes Cia. Ltda. e Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande; Sindicato dos Bancários e Banco do Brasil; Sindicato dos Têxteis de Juiz de Fora e Sindicato da

Indústria Têxtil da mesma cidade. UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS — O Departamento de Cultura da União dos Operários Municipais comunicou aos associados que iniciou a distribuição de material escolar. Os interessados podem se apresentar com os respectivos pedidos devidamente rubricados pelo professor da escola onde se acham matriculados.

ASSEMBLEIA DOS CURTIDORES DE COURO — A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couro e Peles está convocando seus associados para a assembleia que fará realizar na próxima quarta-feira, dia 29, para prestação de contas da diretoria cujo mandato expirou recentemente.

DISSÍDIOS DISTRIBUÍDOS — Foram distribuídos no sorteio efetuado no TST os seguintes dissídios: Sindicato dos Têxteis de Cascatinha e Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Curtidores de Couro de Juiz de Fora e Curtume Krambeck e outros; Luis Lória Cia. Ltda., Manuel J. Fernandes Cia. Ltda. e Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande; Sindicato dos Bancários e Banco do Brasil; Sindicato dos Têxteis de Juiz de Fora e Sindicato da

Indústria Têxtil da mesma cidade. UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS — O Departamento de Cultura da União dos Operários Municipais comunicou aos associados que iniciou a distribuição de material escolar. Os interessados podem se apresentar com os respectivos pedidos devidamente rubricados pelo professor da escola onde se acham matriculados.

ASSEMBLEIA DOS CURTIDORES DE COURO — A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couro e Peles está convocando seus associados para a assembleia que fará realizar na próxima quarta-feira, dia 29, para prestação de contas da diretoria cujo mandato expirou recentemente.

DISSÍDIOS DISTRIBUÍDOS — Foram distribuídos no sorteio efetuado no TST os seguintes dissídios: Sindicato dos Têxteis de Cascatinha e Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Curtidores de Couro de Juiz de Fora e Curtume Krambeck e outros; Luis Lória Cia. Ltda., Manuel J. Fernandes Cia. Ltda. e Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande; Sindicato dos Bancários e Banco do Brasil; Sindicato dos Têxteis de Juiz de Fora e Sindicato da

Indústria Têxtil da mesma cidade. UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS — O Departamento de Cultura da União dos Operários Municipais comunicou aos associados que iniciou a distribuição de material escolar. Os interessados podem se apresentar com os respectivos pedidos devidamente rubricados pelo professor da escola onde se acham matriculados.

ASSEMBLEIA DOS CURTIDORES DE COURO — A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couro e Peles está convocando seus associados para a assembleia que fará realizar na próxima quarta-feira, dia 29, para prestação de contas da diretoria cujo mandato expirou recentemente.

DISSÍDIOS DISTRIBUÍDOS — Foram distribuídos no sorteio efetuado no TST os seguintes dissídios: Sindicato dos Têxteis de Cascatinha e Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Curtidores de Couro de Juiz de Fora e Curtume Krambeck e outros; Luis Lória Cia. Ltda., Manuel J. Fernandes Cia. Ltda. e Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande; Sindicato dos Bancários e Banco do Brasil; Sindicato dos Têxteis de Juiz de Fora e Sindicato da

Indústria Têxtil da mesma cidade. UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS — O Departamento de Cultura da União dos Operários Municipais comunicou aos associados que iniciou a distribuição de material escolar. Os interessados podem se apresentar com os respectivos pedidos devidamente rubricados pelo professor da escola onde se acham matriculados.

ASSEMBLEIA DOS CURTIDORES DE COURO — A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couro e Peles está convocando seus associados para a assembleia que fará realizar na próxima quarta-feira, dia 29, para prestação de contas da diretoria cujo mandato expirou recentemente.

DISSÍDIOS DISTRIBUÍDOS — Foram distribuídos no sorteio efetuado no TST os seguintes dissídios: Sindicato dos Têxteis de Cascatinha e Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Curtidores de Couro de Juiz de Fora e Curtume Krambeck e outros; Luis Lória Cia. Ltda., Manuel J. Fernandes Cia. Ltda. e Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande; Sindicato dos Bancários e Banco do Brasil; Sindicato dos Têxteis de Juiz de Fora e Sindicato da

Indústria Têxtil da mesma cidade. UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS — O Departamento de Cultura da União dos Operários Municipais comunicou aos associados que iniciou a distribuição de material escolar. Os interessados podem se apresentar com os respectivos pedidos devidamente rubricados pelo professor da escola onde se acham matriculados.

ASSEMBLEIA DOS CURTIDORES DE COURO — A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couro e Peles está convocando seus associados para a assembleia que fará realizar na próxima quarta-feira, dia 29, para prestação de contas da diretoria cujo mandato expirou recentemente.

DISSÍDIOS DISTRIBUÍDOS — Foram distribuídos no sorteio efetuado no TST os seguintes dissídios: Sindicato dos Têxteis de Cascatinha e Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Curtidores de Couro de Juiz de Fora e Curtume Krambeck e outros; Luis Lória Cia. Ltda., Manuel J. Fernandes Cia. Ltda. e Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande; Sindicato dos Bancários e Banco do Brasil; Sindicato dos Têxteis de Juiz de Fora e Sindicato da

Indústria Têxtil da mesma cidade. UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS — O Departamento de Cultura da União dos Operários Municipais comunicou aos associados que iniciou a distribuição de material escolar. Os interessados podem se apresentar com os respectivos pedidos devidamente rubricados pelo professor da escola onde se acham matriculados.

ASSEMBLEIA DOS CURTIDORES DE COURO — A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couro e Peles está convocando seus associados para a assembleia que fará realizar na próxima quarta-feira, dia 29, para prestação de contas da diretoria cujo mandato expirou recentemente.

DISSÍDIOS DISTRIBUÍDOS — Foram distribuídos no sorteio efetuado no TST os seguintes dissídios: Sindicato dos Têxteis de Cascatinha e Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Curtidores de Couro de Juiz de Fora e Curtume Krambeck e outros; Luis Lória Cia. Ltda., Manuel J. Fernandes Cia. Ltda. e Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande; Sindicato dos Bancários e Banco do Brasil; Sindicato dos Têxteis de Juiz de Fora e Sindicato da

Indústria Têxtil da mesma cidade. UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS — O Departamento de Cultura da União dos Operários Municipais comunicou aos associados que iniciou a distribuição de material escolar. Os interessados podem se apresentar com os respectivos pedidos devidamente rubricados pelo professor da escola onde se acham matriculados.

ASSEMBLEIA DOS CURTIDORES DE COURO — A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couro e Peles está convocando seus associados para a assembleia que fará realizar na próxima quarta-feira, dia 29, para prestação de contas da diretoria cujo mandato expirou recentemente.

DISSÍDIOS DISTRIBUÍDOS — Foram distribuídos no sorteio efetuado no TST os seguintes dissídios: Sindicato dos Têxteis de Cascatinha e Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Curtidores de Couro de Juiz de Fora e Curtume Krambeck e outros; Luis Lória Cia. Ltda., Manuel J. Fernandes Cia. Ltda. e Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande; Sindicato dos Bancários e Banco do Brasil; Sindicato dos Têxteis de Juiz de Fora e Sindicato da

Indústria Têxtil da mesma cidade. UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS — O Departamento de Cultura da União dos Operários Municipais comunicou aos associados que iniciou a distribuição de material escolar. Os interessados podem se apresentar com os respectivos pedidos devidamente rubricados pelo professor da escola onde se acham matriculados.

ASSEMBLEIA DOS CURTIDORES DE COURO — A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couro e Peles está convocando seus associados para a assembleia que fará realizar na próxima quarta-feira, dia 29, para prestação de contas da diretoria cujo mandato expirou recentemente.

DISSÍDIOS DISTRIBUÍDOS — Foram distribuídos no sorteio efetuado no TST os seguintes dissídios: Sindicato dos Têxteis de Cascatinha e Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Curtidores de Couro de Juiz de Fora e Curtume Krambeck e outros; Luis Lória Cia. Ltda., Manuel J. Fernandes Cia. Ltda. e Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande; Sindicato dos Bancários e Banco do Brasil; Sindicato dos Têxteis de Juiz de Fora e Sindicato da

Indústria Têxtil da mesma cidade. UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS — O Departamento de Cultura da União dos Operários Municipais comunicou aos associados que iniciou a distribuição de material escolar. Os interessados podem se apresentar com os respectivos pedidos devidamente rubricados pelo professor da escola onde se acham matriculados.

ASSEMBLEIA DOS CURTIDORES DE COURO — A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couro e Peles está convocando seus associados para a assembleia que fará realizar na próxima quarta-feira, dia 29, para prestação de contas da diretoria cujo mandato expirou recentemente.

DISSÍDIOS DISTRIBUÍDOS — Foram distribuídos no sorteio efetuado no TST os seguintes dissídios: Sindicato dos Têxteis de Cascatinha e Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Curtidores de Couro de Juiz de Fora e Curtume Krambeck e outros; Luis Lória Cia. Ltda., Manuel J. Fernandes Cia. Ltda. e Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande; Sindicato dos Bancários e Banco do Brasil; Sindicato dos Têxteis de Juiz de Fora e Sindicato da

Indústria Têxtil da mesma cidade. UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS — O Departamento de Cultura da União dos Operários Municipais comunicou aos associados que iniciou a distribuição de material escolar. Os interessados podem se apresentar com os respectivos pedidos devidamente rubricados pelo professor da escola onde se acham matriculados.

ASSEMBLEIA DOS CURTIDORES DE COURO — A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couro e Peles está convocando seus associados para a assembleia que fará realizar na próxima quarta-feira, dia 29, para prestação de contas da diretoria cujo mandato expirou recentemente.

DISSÍDIOS DISTRIBUÍDOS — Foram distribuídos no sorteio efetuado no TST os seguintes dissídios: Sindicato dos Têxteis de Cascatinha e Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Curtidores de Couro de Juiz de Fora e Curtume Krambeck e outros; Luis Lória Cia. Ltda., Manuel J. Fernandes Cia. Ltda. e Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande; Sindicato dos Bancários e Banco do Brasil; Sindicato dos Têxteis de Juiz de Fora e Sindicato da

Indústria Têxtil da mesma cidade. UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS — O Departamento de Cultura da União dos Operários Municipais comunicou aos associados que iniciou a distribuição de material escolar. Os interessados podem se apresentar com os respectivos pedidos devidamente rubricados pelo professor da escola onde se acham matriculados.

## REGULAMENTO DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO APROVADO POR DEZ SINDICATOS MARÍTIMOS

**Haverá uma Comissão Fiscalizadora de todas as categorias marítimas a bordo dos navios — Horários de alimentação — Reivindicação para acabar com o regime de fome na Marinha Mercante — Exigem do governo um curso de culinária**

A tabela de alimentação a bordo, aprovada recentemente por dez Sindicatos Marítimos em três mesas-redondas, realizadas no Sindicato dos Trabalhadores das Corporações Marítimas do país. Essa tabela traz anexa a regulamentação do serviço de alimentação a bordo dos navios.

Transcrevemos abaixo os principais artigos que regulam a aplicação da tabela de alimentação que os dez sindicatos marítimos vão exigir do governo:

Art. 1) — As empresas de navegação, armadores ou proprietários de navios ficam obrigados a fornecer aos tripulantes de suas embarcações as refeições constantes do quadro anexo, à base de grama correspondente à razão diária de cada tripulante. (Todos os gêneros serão de primeira qualidade).

Art. 2) — Os cardápios serão sempre organizados de modo que dentro da tabela mínima seja fornecido aos tripulantes das embarcações três pratos nas refeições de almoço e do jantar, além da sopa

que será servida diariamente no jantar.

Art. 3) — As refeições serão servidas: a) os cardápios obedecerão obrigatoriamente o sistema de rodízio; b) as sopas obedecerão também ao sistema de rodízio (serão de massas, legumes ou cereais); c) de nenhuma maneira serão feitas com ingredientes pertencentes a pratos servidos no almoço do dia.

Art. 4) — Quando se tratar de embarcação de tráfego dos portos será fornecida aos tripulantes normalmente uma só refeição de almoço, constituída de três pratos e mais o lanche.

Art. 5) — Aos tripulantes que trabalham à noite nos quartos de 20 às 24 horas, de 0 às 4 horas, será fornecida a refeição intitulada "CEIA", constituída de um prato de carne, ovos, frango (carne verde ou chique), café, leite, pão ou biscoitos, queijo e manteiga, chá ou mate quando solicitado pelo tripulante. Essas refeições se destinam a outros tripulantes que forem por motivo de serviço, escalados para trabalhar à noite, inclusive de manobras.

Art. 6) — Os cardápios serão confeccionados pelos Comissários e primeiros cozinheiros e fiscalizados pelo médico e enfermeiro, quando houver e na falta destes, pela comissão, quanto ao estado de conservação dos gêneros destinados à sua confecção.

Art. 7) — Um dos cardápios será entregue ao Comandante devidamente rubricado pela Comissão Fiscalizadora.

Art. 8) — As reclamações serão levadas pelos chefes de seção ao Comandante que fará constar obrigatoriamente no Diário Náutico, para as providências que se tornarem necessárias.

Art. 9) — Quando o zavi permanecer em estaleiros ou em reparos, os tripulantes serão assegurados o que dispõem os artigos nos 2 e 3.

### GREVE VITORIOSA

BELO HORIZONTE, 28 (IP) — Os 500 trabalhadores da Companhia Macenista S. A. que se achavam em greve contra o salário mínimo predominante na região onde se encontra a indústria, voltaram ao trabalho vitoriosos. A greve foi decretada por serem negados os pedidos dos trabalhadores de uma equiparação do salário mínimo que recebiam ao vigente em outras regiões do Estado, isto é, respectivamente, 600 e 900 cruzeiros. O governo, a princípio intransigente, resolveu renunciar à perspectiva de extensão do movimento a outras regiões.

**CASPA, SEBORRÉIA, JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE**

**REFORMA DE MÓVEIS EM GERAL**  
Encara-se — Lustrar-se móveis de estilo  
**ISMAEL RODRIGUES LOPES**  
Fone 22-1001

**ESCOLA DO POVO**  
CURSOS GRATUITOS  
Estão abertas, na secretaria da Escola do Povo, das 18 às 20 horas, as matrículas para os seguintes cursos:  
Alfabetização — Elementar (Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil) — Radiotécnico — Corte e Costura — Inglês — Francês — Pintura — Cinema — Coral Popular — Teoria Musical — Prétese Dentária.  
Av. Venezuela 7, sala 622

## TRABALHO NA URSS e na DEMOCRACIA POPULAR

Em Tsjaltubo (Geórgia) abriu-se novo sanatório com 250 cômodos, pertencente ao Ministério da Indústria Carbonífera da URSS; é um dos maiores desse balneário.

O sanatório é revestido de magnífica pedra branca e de mármore georgiano. Adornam seus apartamentos, peças de carvalho, de nogueira e outras valiosas madeiras. No edifício há uma sala de conferências com capacidade para 300 espectadores, clube, quarto de descanso, biblioteca e sala de leitura.

O sanatório é rodeado de um extenso horto de árvores frutíferas e de uma multiplicidade de flores. Descansam nele mineiros de diversas zonas de carvão da URSS.

OS COLCOSIANOS DESCANSAM — Vários colcosas da URSS têm suas próprias casas de repouso. Na do colcos "Klir va", distrito de Tjioretskala (território de Krasnodar) descansa, ram neste verão cerca de 150 colcosianos, enquanto outros 17 se trataram nos melhores balneários do país, por conta da caixa de ajuda mútua colcosiana. No ano de 1942, os colcosianos do território de Krasnodar custearam um total de 700 aposentos nos sanatórios e balneários e mais de 1.600 colcosianos passaram tempo

radados nos sanatórios por sua própria conta.

**SAÚDE PÚBLICA NA CHINA**

Nos estabelecimentos sanitários da República Popular da China empregam-se com êxito os métodos avançados da medicina soviética. Por exemplo, os hospitais de Cantão praticam o enxerto de tecidos que deu magníficos resultados durante o último ano e meio. Mais de 5.000 enfermos se restabeleceram totalmente ou experimentalmente grande melhora. Neste tempo começaram a empregar o referido método mais de 400 médicos de 22 hospitais e clínicas do país. Os cuidados do Governo Popular da China para com os trabalhadores e o povo em geral é uma característica dos países da democracia popular onde estão no poder a classe operária e os camponeses em aliança com outras camadas progressistas da população.

**PODER AQUISITIVO**

O povo chinês vinha sofrendo séculos inteiros de miséria e opressão econômica de fome e de guerras permanentes. A exploração de que era objeto, se fez particularmente feroz com o regime de Chiang Kai Shek e o domínio no país dos monopolistas faianques. Agora tudo isto terminou

para sempre. O povo chinês se emancipou dos escravagistas estrangeiros, criou seu próprio poder e conseguiu êxitos magníficos no restabelecimento da economia, destruída por muitos anos de guerra.

A restauração da economia do país é acompanhada de um rápido ascenso do bem-estar material dos trabalhadores chineses; no ano passado os operários vieram aumentados novamente seus salários. Para os operários da China salta o aumento em 35 por cento em relação a 1950.

Em 1951 a capacidade aquisitiva da população se elevou numa média de 22 por cento. Em 1952 a vida dos trabalhadores chineses se tornou ainda mais suave. Assim nos mostra por exemplo o fato de que a venda nas lojas e empórios do Estado em fins de 1951 era de 70 por cento maior que no ano anterior. Na primavera de 1952 decretou-se para todo o país uma redução de preços dos artigos de consumo corrente.

**MAQUINAS AUTOMATICAS SUBSTITUEM O ESFORÇO FISICO**

As máquinas automáticas e a telemecanização são de uso corrente na indústria soviética. No ano passado 95% de todo o ferro foi fundido em altos fornos com regulador

automático da temperatura do processo de fundição; 87% do aço fundido nos fornos Martin pelas empresas do Ministério da Siderurgia, foi produzido em fornos de regulador automático do regime térmico.

Nas fábricas de construções mecânicas funcionam 39 sistemas de tornos automáticos. Seu emprego aumenta o rendimento do trabalho de 1 a 15 vezes. Os engenheiros soviéticos construíram uma fábrica automática da produção em série de êmbolos para os motores de automóveis. Depois da guerra, nas minas carboníferas do país emprega-se em vasta escala a direção à distância e automática de máquinas e mecanismos.

Muitas aparelhos automáticos e sistemas de máquinas automáticas são empregados nas empresas da indústria leve e da alimentação.

No quinto quinquênio se tomarão novas medidas importantes para a instalação de máquinas automáticas nas empresas. As fábricas de construções mecânicas elevarão muito a produção de máquinas e instalações de direção automática e semi-automática e à distância, e aumentará verticalmente a fabricação dos aparelhos e mecanismos automáticos de alta qualidade para direção e controle.

## Manobra a Cia. Seguradora para não indenizar o operário

No dia 23 de agosto de 1952, José Rangel, operário da EMO Engenharia e Máquinas S/A, quando trabalhava no Estaleiro dessa empresa foi vítima de terrível acidente. Partiu-se um andaime e esse operário caiu sobre uma viga de ferro. Em consequência teve o braço direito esmagado na altura da articulação do cotovelo.

Essa informação nos foi trazida pela própria vítima. Em nossa redação declarou que poucos dias depois de acontecer o acidente foi à Companhia Seguradora do Rio de Janeiro. O médico da Seguradora dr. Elói forneceu-lhe o atestado médico de incapacidade para o trabalho em consequência do acidente. A Companhia Seguradora requereu do dr. Heider do Hospital da Praça da Bandeira, outro atestado médico.

A partir daí — disse a Seguradora começou a manobra para não pagar a indenização.

Decorridos oito meses, em março findo, o Juiz da Justiça do Trabalho condenou a Seguradora a pagar 27 mil cruzeiros de indenização.

**BIG-BALL**  
(PATENTEADA)  
Bolas para Futebol, Vôlei, Basquete, etc.  
Rua do Rio de Janeiro, 12 - casa 2 - Sr. Ultramar - Estação de Mangalhões - Distrito Federal.

## Exigem aumento de salário e posse da diretoria eleita

**Afastamento da Junta Governativa de pelegos — Assembleia para tratar do aumento — Lutar por mais pão no dia 1º de maio**

Posse da diretoria eleita, afastamento da Junta Governativa do Sindicato e aumento geral de salário para toda a corporação, são atualmente as principais reivindicações dos alfaiates e costureiras do Distrito Federal.

Por essas reivindicações, começaram a mobilizar-se os trabalhadores das Indústrias do vestuário. A Junta Governativa, a ditadura ministerialista dentro do Sindicato, tenta estabelecer o sistema de

rolha, ou seja, tenta fechar as portas da sede aos trabalhadores. Por outro lado o presidente da Junta, sr. Nelson Egídio do Pinho enquanto sabota o aumento de salário, só vem se preocupando em expulsar do Sindicato os associados mais combativos.

**MANIFESTO E ASSEMBLEIA** — Um memorial com dezenas de assinaturas já foi entregue a Junta Governativa exigindo uma assembleia para tratar do aumento de salário. Como se sabe o aumento dos Alfaiates está na dependência da decisão do TST, sujeito portanto a protelações "indefinidas". A maioria dos patrões das fábricas de roupas que fizeram um acordo com seus empregados de um aumento de salários, aproveitando-se da intervenção ministerialista no Sindicato dos Alfaiates, resolve não dar aumento algum.

Segundo fontes informadas, alfaiates e costureiras, vão lançar um manifesto a toda a corporação explicando o caráter fascista da Junta governativa, convocando a luta por aumento de salário e pela posse da nova diretoria eleita, a única que representa os trabalhadores.

**DIA DE LUTA** — Vários alfaiates que estiveram ontem em nossa redação lançaram um apelo aos seus companheiros e companheiras para que no dia 1º de maio, data universal dos trabalhadores, seja comemorado com mais intensificação de luta contra o cerceamento da liberdade sindical. Conclamarão ainda aos alfaiates e costureiras a lutarem por mais pão para seus filhos e a retomarem das mãos do Ministério, o seu glorioso sindicato.

**VENCEU A CHAPA DA UNIDADE** — PORTO ALEGRE, 28 (IP) — Em eleições realizadas recentemente nesta Capital para escolha da nova diretoria da Associação dos Fundadores Municipais, venceu, por esmagadora maioria, a chapa de Unidade, encabeçada pelos trabalhadores Ribeiro, Caetano e Ernani. Contra essa chapa se deu outras adversárias haviam movido intensa campanha de calúnia e proclamações.

**ATENÇÃO**  
Bombeiro — Eletricista — Gasista — Consertos e Reformas — Instalações Novas — Serviços de Conservação de prédios e Casas — REIS, — Fone: 45-5424

## Aprovada a Tabela de Aumento dos Hoteleiros

**Lutar também contra a carestia, outra deliberação da assembleia — Duas modificações introduzidas na tabela original — Tomarão medidas para ampliar a campanha — Apontado o governo como responsável pela carestia**

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, os hoteleiros reuniram-se segunda-feira última em assembleia geral para discutir e aprovar uma tabela de aumento de

salários a ser reivindicada junto aos patrões. Presidiu os trabalhos o sr. Manoel Silveira da Silva, presidente do Sindicato, ocupando lugar à mesa os demais diretores e membros da Comissão de Salários.

**DECISÕES** — Lidos o parecer e a tabela da Comissão de Salários por este relator, usou da palavra o associado Battenout, denunciando irregularidades existentes em diversos restaurantes alguns dos quais não pagam salário algum aos garçons que vivem apenas da gorjeta, assinando o recebimento de salário sem recebê-lo. Em outro o pagamento é feito com as quantias existentes na caixa de gorjetas.

Mostrou que numerosas destas irregularidades persistem por não haver ainda uma regulamentação profissional que permita ao Sindicato o controle de todos os serviços hoteleiros.

A seguir o relator usou novamente da palavra de alhar do pomenente referentes às condições da tabela e acrescentando outras denúncias de casas que cobram o desconto de utilidade e só dão alimão aos empregados.

O hoteleiro Evaldo Nunes falou sobre a assembleia realizada de vida e a necessidade de contra ela se lutar, pois do contrário de nada valerão os aumentos de salários conquistados. "Não há lei proibindo que os preços subam, mas existe a lei do salário mínimo que rebaixa os salários de muitos companheiros", acrescentou, acrescentando que esta lei, a fome e a miséria foram os presentes de Na al que Getúlio nos deu. Sugeriu finalmente aos companheiros que enviassem protestos ao Cate, pedindo medidas para detê-la.

**ENSINAMENTOS DA CTAL** — Fez uso então da palavra o sr. Miguel Pedro de Silva, delegado da corporação ao Congresso da CTAL, transmitindo aos presentes alguns ensinamentos e experiências adquiridos naquele conclave, lembrando que a luta



## ADEMIR REAPARECERÁ CONTRA O CORINTIANS

Afastado de toda e qualquer atividade atlética desde a segunda rodada do Campeonato Sul-Americano de Futebol (Ademir já retornou aos ensaios individuais, já que não mais se ressentia da contusão sofrida. Segundo os cálculos do Dr. Amílcar Giffoni, o popular «Queixada» aos poucos irá readquirindo toda a sua forma e lá pelo fim do mês já poderá disputar partidas de futebol, sendo bem provável que atue no dia 31 do corrente, contra o Corinthians, nesta Capital. Notícia, portanto, bastante agradável para todos os cruzmaltinos.

## Vasco e S. Paulo, Aproveitando o Feriado, Jogarão no Maracanã a 1º de Maio

## TORNEIO OTOGONAL:

## QUASE FORMADO O QUADRO DOS CLUBES Que Disputarão o Certame em Junho

Apesar de ter sido extinta a disputa da «Copa Rio» (que em seus dois anos de realização teve em Palmeiras e Fluminense, os seus vencedores), não ficaram sem disputar, no mês de junho próximo, as grandes espetáculos futebolísticos.

Equipes destacadas do futebol europeu e sul-americano irão disputar o Torneio OTOGONAL, que será posto em jogo a Taça «Rivadavia Correia Meyer».

PROVAVELMENTE INTERVIRÃO NA DISPUTA DA «TACA RIVADAVIA CORREIA MEYER», OS SEGUINTE GRÊMIOS: SÃO PAULO, CORINTIANS, VASCO DA GAMA, FLAMENGO, HIBERNIAN, MILAN, SPORTING E OLIMPIA OU AUSTRIA — DUVIDAS AINDA QUATO AOS «LUSOS» E «GUARANIS» — PREVISTO PARA 6 DE JUNHO O INICIO — OUTROS PORMENORES

metropolitanos, vingue a mesma fórmula, intervindo Vasco da Gama e Flamengo neste torneio, que desde já desperta o mais vivo entusiasmo.

Milan, que, segundo dizem, é o mais bem armado conjunto da península, para representar o futebol da pátria de Foggiatti. Virá o Milan e já tem a sua chegada prevista para o dia 1º de junho, com tempo, pois, de se acclimatar.

## UM CLUBE PORTUGUES

O terceiro e último concorrente europeu será uma agremiação portuguesa, ainda não especificada. Sporting, tri-campeão luso, Benfica e Futebol Clube do Porto, são os candidatos a vaga, estando ainda para ser decidido a qual deles caberá a vez.

## AUSENTE O MILLONARIOS

Estava assentado que o outro clube continental a este torneio seria o famoso time colombiano

do Millonarios, que possui em sua equipe antigos «scratches» argentinos e socia uma concorrente de reais possibilidades. Entretanto, em face da discordância de datas, o campeão colombiano não poderá concorrer. O Campeonato da «Divisão Mayor» encerra-se somente a 21 de julho e em consequência este clube já comunicou a comissão nacional a sua impossibilidade.

## Notícias do Exterior

## GONZALEZ NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Por via aérea chegou o goleiro brasileiro Mário Gonzalez, lista brasileiro Mário Gonzalez,

## CANDIDATO O OLIMPIA

Em face do excelente desempenho dos jogadores, no recente Sul-Americano de Futebol, surge o clube de Olimpia, campeão «guaraní» e onde militam alguns integrantes da seleção, a fim de que não haja falta de organização, e a representação paraguiana é forte candidata a última vaga, pensando-se, ainda, no conjunto da Austria, de Viena.

## LEGUISAMO VIRA A SÃO PAULO

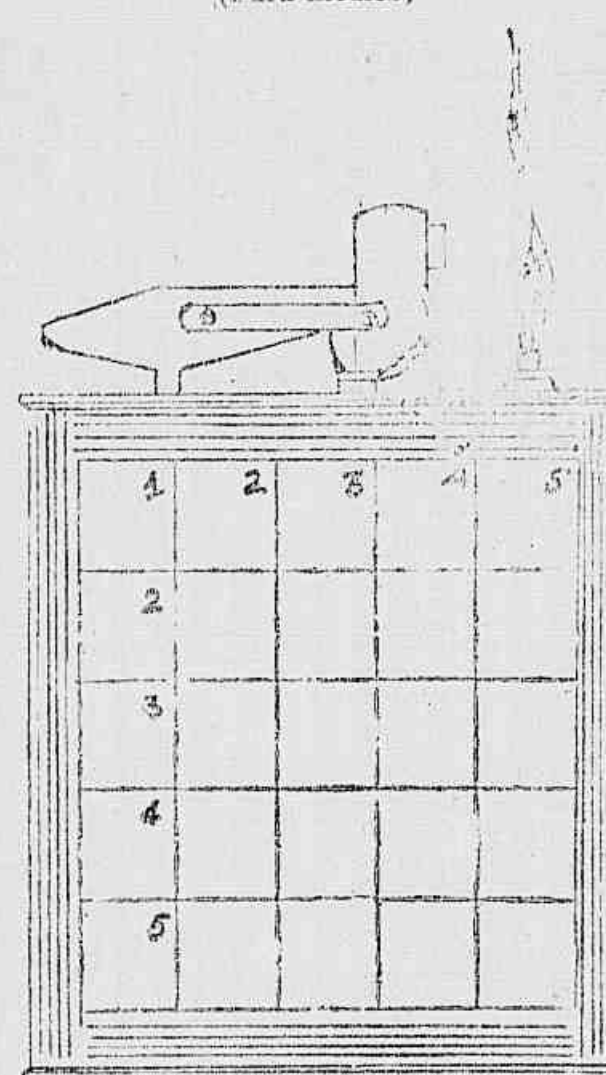
BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Com destino a São Paulo partirá, por via aérea, o jogador argentino «El Aragonés», domingo próximo, no grande prêmio de São Paulo, com a dotação de um milhão de cruzeiros.

## NOVO RECORDE

LIMA, 28 (AFP) — Luciano Barchi marcou novo «recorde» dos campeonatos «recorridos» com metros nado amfíbios, com um minuto, nove segundos e seis décimos, rebatando em 1/10 o tempo estabelecido pelo argentino Orlando Cosani, no passado Sul-Americano de natação.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 133 (Para medios)



## HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Leque com que os acólitos, nas festas da igreja, embotavam as

2 — Alugar, arrendar. 3 — Respeito, obediência. 4 — Tirar a vista de: divert. 5 — Loja de metal amarelo.

## Bola ao Cesto

Esta noite, terá prosseguimento o Campeonato Carioca de Quarto Divisão (Juvênis), com os jogos: Na quadra do Grajaú T. C. Tijuca x Carioca e Sampaio x Riachuelo. No ginásio do Carioca: Vasco x Botafogo e América x Flamengo.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUMERO 132

HORIZONTAIS — 1. América; 7. Otima; 8. Demos; 9. Arara. VERTICAIS — 2. Moda; 3. Eter; 4. Bina; 5. Inos; 6. Casa.



Carlos Gomes, Corralho e Passos, três defensores do Sporting, que vem de se sagrar tricampeão do Portugal. Entre este clube, o Benfica e o F. C. do Porto, está o representante lusitano do Torneio OTOGONAL que o C.R.D. promoverá em junho próximo

## VIRA O HIBERNIAN

Desde há muito, tem a torcida brasileira a sua curiosidade aguçada no sentido de conhecer a forma de futebol escocês, sempre muito forte para a Inglaterra. Vários convites foram encaminhados a clubes da terra dos escoceses, porém sempre na

realização de certame que tem o seu início previsto para o dia 6 de junho. MILAN, OUTRO EUROPEU Como sempre, a presença de um clube italiano é fator imprescindível ao sucesso de bilheteria e nada melhor que o

## Números do "Torneio Rio-São Paulo"

São Paulo o líder de certame — Pinga o artilheiro — Manga e Gilson os goleiros mais vassados — A vascaína é a defesa menos vazada

Depois da última rodada, do Torneio Rio-São Paulo, houve a seguinte classificação dos clubes:

CLUBES	PONTOS
São Paulo	10
Vasco da Gama	8
Flamengo	7
Botafogo	6
Fluminense	5
Corinthians	4
Palmeiras	3
Portuguesa	2
Botafogo	1
Santos	0

CLUBES	GOL
São Paulo	10
Vasco da Gama	8
Flamengo	7
Botafogo	6
Fluminense	5
Corinthians	4
Palmeiras	3
Portuguesa	2
Botafogo	1
Santos	0

## NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

O Campeonato de Profissionais do Estado do Rio, que ora se disputa no Vale do Paraíba, está empolgando os adeptos do esporte bretão e desmentindo a forma marcante de que previam o fracasso do profissionalismo na região. A primeira rodada do campeonato atingiu a soma de 17 mil cruzeiros, demonstração eloquente, comparada com as rendas amadoras. Os resultados da 2ª rodada foram os seguintes: Brasil Industrial 1 x Central 1. Este jogo foi realizado em Taubaté e o Central, de Barra do Piraí, franco favorito, não foi fiel ao empate. — O Rolim x Valenciano — foi a grande surpresa. O Rolim encontrou-se com o Valenciano depois de anos de relações estreitadas. O empate realizado em Barra do Piraí e o Valenciano vinha de perder por 2 x 1 para o Rolim. O empate de 2 x 2 diz bem

CLUBES	GOL
São Paulo	10
Vasco da Gama	8
Flamengo	7
Botafogo	6
Fluminense	5
Corinthians	4
Palmeiras	3
Portuguesa	2
Botafogo	1
Santos	0

## RENDIDA BRUTA

CLUBES	RENDIDA BRUTA
São Paulo	10
Vasco da Gama	8
Flamengo	7
Botafogo	6
Fluminense	5
Corinthians	4
Palmeiras	3
Portuguesa	2
Botafogo	1
Santos	0

## VIDA DO GRANDE LIDER DO POVO TCHECO



EM FOLHETO DA Ed. Vitória Ltda. RUA DO CAJÓ 6, LAXMINHAIROS

## Embarca Hoje o Fluminense

O Fluminense jogará em Belo Horizonte, contra o América Mineiro, nos festejos de aniversário da população de Belo Horizonte. Todos os jogadores titulares tricolors tomarão parte no amistoso, sendo até possível o repatriamento de Hibernian, que já cumpriu a penalidade que lhe foi imposta por Zeca Moreira, ou seja, a suspensão por uma partida (previamente contra o Corinthians).



Trio final do Juvenil Cruzeiro do Sul, que garantiu a vitória conquistada frente ao Frei Bento F.C.

## ESPORTE MENOR

## Competições Esportivas Em Homenagem ao Flamengo Suburbano

Em prosseguimento às festividades comemorativas do 52º aniversário do Flamengo Suburbano, foram realizadas as seguintes competições esportivas e que foram as seguintes: 1ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 2ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 3ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 4ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 5ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 6ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 7ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 8ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 9ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 10ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo.

primeira equipe, pela contagem de 4 x 2. 2ª competição — Entre as equipes do 11 Milionários e do C. Moreno. Venceu a primeira por 4 x 1. 3ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 4ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 5ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 6ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 7ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 8ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 9ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo. 10ª competição — Entre os jogadores do Flamengo Suburbano e o Flamengo.

## ATENÇÃO CLUBES DE MAGALHÃES BASTOS E REALENGO

Aos clubes de Magalhães Bastos e Realengo comunicamos que qualquer correspondência para esta seção pode ser enviada ao Sr. João Pereira, no endereço acima.

A direção daquele querido grêmio do futebol independente, o Clube Atlético de Magalhães Bastos, não se contenta com o simples apoio à sua instituição. Os clubes que desejarem participar do torneio, deverão procurar o cronista K. Timbó, diariamente, das 17h30 às 18h30 em nossa redação ou na rua Encilhada número 58, em Magalhães Bastos. A diretoria do União de Magalhães por nosso intermédio, convida os seguintes clubes: Macaré (Gila, Nice, Monte Alegre, Água Branca, Santíssimo, Flamengo Suburbano, Jockey, Mengo, Filhos de São Jorge e Frei Bento) para o torneio.

ACABA DE SAIR! PROBLEMAS UMA REVISTA A SERVIÇO DO POVO JA ESTA A VENDA O Nº 43 Apenas Cr\$ 3,00 Procure nas bancas ou na Redação AV. RIO BRANCO, 357 - 6º ANDAR - SALA 616



# "CREDO! CHEGA DE AUMENTOS!"

EXCLAMA UMA DONA DE CASA INDIGNADA COM A SUCESSÃO INCRÍVEL DE AUMENTOS NOS PREÇOS DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS — UM PANIFICADOR AFIRMA NÃO HAVER MOTIVO PARA AUMENTO DOS PREÇOS DO PÃO

O cartão recebeu indignação das denúncias divulgadas pela imprensa anunciando

o movimento articulado pelos moqueiros e panificadores em favor de um novo

aumento dos preços do pão. As diversas camadas da população reagiram revoltadas contra as pretensões inflacionistas dos tubarões da moeda, não obstante as declarações em contrário, para distorção de presidente da COFAP.

Em rápida "conquete" efetuada pela IMPRENSA POPULAR no centro da cidade popular, a notícia se tornou o seu protesto contra a elevação dos preços dos gêneros alimentícios, particularmente do pão, essencial na alimentação popular.

"NÃO HA RAZÃO PARA AUMENTO"

Alguns panificadores estão inteiramente em desacordo com o aumento dos preços do pão apesar da participação destacada do sindicato de classe nas demarções para obter o aumento de preços. O sr. Manuel Mendes, por exemplo, estabelecido à rua da Carioca com a Padaria Suíça, transmite ao repórter o seu alheamento a questão do aumento dos preços, princi-

palmente porque «os preços atuais dão uma boa margem de lucro».

— Não há razão para o au-

da da rua da Assembleia. Trata-se do sr. Americo Almeida, residente na Linha Auxiliar.

vão em frente. As majorações vêm umas por cima das outras, sem parar, transformando a vida do povo numa desgraça completa. Como se vê o governo e os tubarões se entendem muito bem!

Ouvindo igualmente pela IMPRENSA POPULAR o trabalhador José Nascimento, residente em São Gonçalo, Niterói, respondeu:

— Eu não sei como tudo isso vai terminar. Aumento hoje, amanhã, e sempre. No fim de tudo, mais gente tuberculosa, mais fome em nossa terra!

«CREDO! CHEGA DE AUMENTO»

A senhora Creuza Gonçalves residente em Catumbi, abordada pela reportagem, fez questão de responder:

— Credo! Chega de aumento. Ontem mesmo aumentaram o arroz, o feijão, a batata, a banana, enfim aumentaram tudo, e agora ainda querem aumentar mais. E logo o pão. Qual! É um horror!

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

**IMPRENSA POPULAR**

ANO VI — Rio, Quarta-feira, 29 de Abril de 1953 — N. 1407

## DEBATE PÚBLICO SOBRE A CARESTIA



Dezenas de pessoas, donas de casa, trabalhadores e intelectuais reuniram-se na Câmara Municipal para um livre debate em torno dos problemas relacionados com a crescente carestia da vida. Diversos oradores manifestaram na ocasião a necessidade de uma ampla mobilização dos cidadãos para o combate à carestia e aos altos preços. Comprometeram-se a debater diversos líderes sindicais e estudantes que transmitiram aos presentes, o seu solidariedade a luta pela redução dos preços. O dr. Fernando Carneiro, secretário-geral do Movimento Contra a Carestia, dirigiu os debates efetuados no salão nobre da Câmara Municipal, tendo participado da mesa o líder sindical Geraldo Lemos do Sindicato de Sapateiros.

## Aconteceu NA CIDADE

### O Inglês Caiu no Conto

Uma família do barulho — O soldado tentou o suicídio porque era maltratado — Cain do ônibus — Atropelado o operário — Matou a sexagenária — Levou um tiro sem saber de quem

Mr. John Barrington gosta de dinheiro. Chegou anteontem de São Paulo, onde reside, à rua Cristiano Viana, 522, pelo avião das 17.30 horas. Saiu do Aeroporto Santos Dumont carregando uma mala e seguiu a pé, em direção ao Hotel Serrador. No meio do caminho dois sujeitos o abordaram. Contaram uma longa história a respeito de uma viagem de Mato Grosso até aqui, com a importância de 150 mil cruzeiros destinada a um certo alcega dos Aldeados. Não sabiam onde ficava. Se o misterioso quisesse ficar guardando o dinheiro até eles descobrirem o endereço do hospital estaria tranquilos. Mr. Barrington, que queria ficar com o dinheiro foi na história. Seria burro, pois só dera 22 mil cruzeiros como prova de que não agiria de má fé. Os «tolos», entretanto, eram muito mais sábios do que o inglês e quando este abriu o guarda-roupa em que deveria estar o dinheiro só encontrou, muito bem atrelados, 122 notas de um cruzeiro. Os malandros já estavam fora de suas vistas.

#### Família do barulho

Na Glória uma família deu ontem um verdadeiro show. Um irmão se despetou outro de casa movimentando toda a vizinhança, mobilizando a Polícia, a ambulância e até um sarrafalheiro que foi requisitado pelas autoridades.

Tudo começou quando faleceu o chefe da família. Ferraz, Sr. João, deixou o dinheiro em três partes: uma para os filhos, uma para os irmãos, permitindo que um deles, Silvio, ficasse morando no casarão da rua Benjamin Constant, 24, em companhia de sua esposa, Leda. Mas acabou vendendo a imóvel. Silvio não quis se mudar. Então João e Leda, contra ele moveram uma ação de reintegração de posse. Foi decretado o seu despejo.

Esta manhã Silvio deu verdadeiro cordão quando chegaram os oficiais de justiça Humberto André e Mariano Martins. Silvio fechou o portão, mas Mariano conseguiu entrar, tirando, entretanto, preso dentro do casarão. Silvio chegou a uma janela e com um Código Civil na mão começou a gritar que tinha o direito de continuar morando na casa. Humberto André chegou a polícia, veio a

#### Tentou o suicídio

O soldado Rubem Dias dos Santos, do 3.º Regimento de Engenharia, morreu ontem de manhã, vítima de um atropelamento na rua da Carioca, 12, com 17 anos. Foi levado para o Hospital de São Carlos, onde morreu pouco depois de chegar.

#### Cain do ônibus

A jovem Ana Paula de Silva (solteira, 25 anos), residente na rua Agostinho Barbalho, 55, em Maricá, sofreu um

#### Atropelado o operário

João Lourenço, operário, 35 anos, de São Paulo, foi atropelado e morto por um automóvel na rua da Carioca, 12, com 17 anos. Foi levado para o Hospital de São Carlos, onde morreu pouco depois de chegar.

#### Matou a sexagenária

Um velhinho desconhecido atravessava lentamente o Largo da Carioca, em frente ao prédio n.º 14, quando repentinamente surgiu um auto de duas rodas que fez a vítima cair. O homem, de nome João Lourenço, foi levado para o Hospital de São Carlos, onde morreu pouco depois de chegar.

#### Levou um tiro

O operário Valdir de Souza, 35 anos, solteiro, residente na rua Jacarandá, 275, viajara num trem da Central, com destino a D. Pedro II. Ao passar pelo túnel de Engenho de Dentro ouviu um tiro, sentindo-se baleado.

## PELO MONOPÓLIO ESTATAL TODOS OS LÍDERES SINDICAIS DO E. DA BAHIA

Salvador, 28 (Do correspondente) — Os dirigentes sindicais baianos reunidos na sede da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias, e na presença do delegado do Trabalho, deliberaram, por unanimidade, eleger ao senador Landulfo Alves, a fim de hipotecar-lhe inteira solidariedade pela atitude que assumiu em defesa do monopólio estatal para todas as fases da exploração do petróleo brasileiro.

## ISTO É A GUERRA

# Sujeira, Fome e Prostituição

Impressionante depoimento de um ex-pracinha sobre os horrores que viu na Itália — O horrível destino das crianças — Quem quer a guerra não tem amor à Pátria nem à sua família

#### BELO HORIZONTE, abril

(Do correspondente) — «Meu amigo, só fala em guerra quem não sabe o que é a guerra», disse à reportagem do «Jornal do Povo» o ex-combatente Gustavo Mendes. E continuou: «Eu fui para a Itália, combati em Soviana, Portofino, Monte Castelo, Montese e em outros lugares. Só vi miséria, devastação e sofrimento. Em toda parte o povo sofrendo o sofrimento mais terrível que se possa imaginar. Vi coisas que cortam o coração de qualquer pessoa».

#### OS HORRORES DA GUERRA

— Na Itália — continuou o cabo Gustavo Mendes — eu vi coisas pavorosas, que nem desejava mais lembrar. Imagine o senhor que era muito comum meninos Italianos chamarem os brasileiros dizendo assim: «Vai lá em casa que tem uma dona muito boa querendo falar com você». Se o soldado ia lá, o que ele encontrava era a mãe da criança, que vendia os soldados em troca de um pedaço de chocolate ou de pão para matar a fome dos filhos. E eles faziam isto com o próprio consentimento dos pais, que não tinham outro recurso a não ser este.

#### CONCENTRAÇÃO DE SERVIDORES

Funcionários municipais que trabalham em serviços de tuberculose e outras doenças infecto-contagiosas se reunirão, hoje, às 16 horas, diante da Câmara Municipal para reivindicar um aumento de 30% para a sua corporação. Os servidores alem de pleitearem o aumento de salários, expressarão o seu apoio ao projeto n.º 109 em curso na Câmara dos Vereadores.

#### CRANÇAS PROSTITUÍDAS

Houve um dia que eu já me esqueci. Não posso esquecer. Foi o dia em que eu coligi me chamou e disse: «Olha, você está vendo aquela menina que vai com aquela menina?». Olhei e vi, realmente, um homem sujo, com a barba grande e, pulando uma menina ainda muito nova, de uns 12 anos mais ou menos, loira. Era uma boneca mal vestida. Pálida e franzina. Mas uma linda criança. O colega então me disse: «O pai dela veio no perguntar se eu queria ficar com ela». Aquilo foi como uma punhalada nas minhas costas. Que sofrimento horrível. Um pai oferecendo a própria filha por causa de um pedaço de pão. Mas ele ainda disse: «Eu fui morrer num verdadeiro buraco. Quando cheguei, as crianças estavam feitas loucas, perguntando se ele tinha trazido pão. Ao que ele respondeu «Ainda não». A um canto chorava uma mulher. Choro e cantos e disse: «Minha filha, vai com ele. Ela se levantou me puxou para um canto, atrás de uma cortina. Depois tirou o vestidinho que lhe cobria o corpo.

Horrorizado reparei que no lugar dos seios daquela pobre criança havia duas feridas profundas. Ela veio o meu horror disse: «Foi o tu, desco que cortou».

«Cortaram os seios da pobre menina?» — «Sim. Os alemães cortaram os seios das moças depois de abusar delas. Na guerra da Itália, estas coisas

eram repetidas todos os dias. Por isto é que eu digo que quem fala em guerra não tem amor à Pátria, nem tão pouco à sua família. Porque o que aconteceu aos Italianos e hoje está acontecendo também na Coreia é um sofrimento horrível que ninguém pode descrever. O povo e que mais sofre com as guerras. Fome, morte e orfanidade. A maior parte dos expedicionários que voltaram com neurose foi devido aos combates, mas também devido aos quadros horríveis que viram nos campos da Itália.

#### OS PREÇOS

Apesar dessa baixa no mercado atacadista, o arroz continua ainda a ser vendido pelo mesmo preço.



Opinando na enquete promovida pela IMPRENSA POPULAR a srta. Creuza Gonçalves, residente em Catumbi, declarou: Credo! Chega de aumentos!

## BAIXA O ARROZ POR ATACADO MAS CONTINUA UM ABSURDO NO VAREJO

Dando ainda grande margem de lucro, já poderia ser vendido com o abatimento de Cr\$ 3.50 em quilo — Também com a banha acontece o mesmo

que, no comércio por atacado, baixará mais, pois se estima a safra deste ano, em casca, para 22 milhões de sacas, assim distribuídas: Rio Grande do Sul — 11 milhões; São Paulo — 5 milhões; Goiás — 2,5 milhões; Triângulo Mineiro — 3,5 milhões. Já começou a chegar no Rio carregamento de arroz transportado por caminhões, e vários vagões já estão a caminho, tendendo esse artigo a baixar ainda mais sua cotação no mercado da rua Acre.

#### BANHA

No Rio Grande do Sul já teve início também a produção de banha. Ao mesmo tempo foram feitas importações da Argentina e dos Estados Unidos. No armazém 10 do Cais do Porto encontram-se nada menos que 1.000 toneladas de banha argentina e 27.000 latas de 16 quilos de banha americana.

#### EXIGIR A PROIBIÇÃO

Deve o povo impedir que essa manobra se concretize, exigindo a entrega dos gêneros alimentícios ao consumo. Só pagar pela banha e pelo arroz o quanto for lícito, não permitir a exploração desenfreada, será a forma de obrigar os tubarões a recuarem de sua tentativa de forçar a escassez em plena safra.

#### CONFÉRENCIA REGIONAL CONTRA O ACORDO MILITAR

Realizar-se-á, no próximo dia 2 de junho, em Niterói, a Conferência Regional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Além da delegação da capital fluminense, participará do ato patriótico representantes de São Gonçalo, Friburgo, Cabo Frio, Rio Bonito, Magé e outros municípios da Zona Norte do Estado do Rio.

#### SE VOCÊ trabalha doméstico convém usar KOLENO

Então você suportará grandes excessos sem o perigo de um enfraquecimento? KOLENO fornece energia a seu organismo. Procura KOLENO em sua farmácia ou peça pelo KOLENO — Caixa 5.000 — São Paulo.